

Nada deverá deter o vosso esforço! Ao vosso lado estão todos aqueles que lutam por uma Pátria cada vez maior, mais forte e mais rica!

(Palavras do eminente brasileiro coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva)

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
16 de Abril de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 618

ASSINATURAS
Anual Cr 520,00
Semestral Cr 510,00
Avulso Cr 50,40

Adolfo Martins

Chegou a esta cidade, onde se demorará alguns dias, o sr. Adolfo Martins, conceituado fazendeiro em Cambajua, ex-Bom Jardim. Antigo deputado estadual, tendo ainda servido na última Assembléia Legislativa de Santa Catarina, o sr. Adolfo Martins é uma prestigiosa individualidade, quer pelas suas qualidades morais, quer pela atuação que tem tido na vida pública de uma vasta zona da região serrana.

Progenitor do ilustre medico, dr. José Moacir Ribeiro Martins, veio o sr. Adolfo Martins passar alguns dias em companhia do seu filho, confortando-o, com a sua solidariedade paterna, em face da injustiça de que foi vítima por meio de uma publicação anônima e difamatória.

Notavel discurso do cel. Macedo Soares, proferido no dia 27 de março, em Crescuma

MEUS Senhores: Confesso que, ao ouvir ontem que era vossa intenção homenagear-me hoje com este banquete, não pude deixar de manifestar minha surpresa, pois não me julgo merecedor de tão empolgante manifestação de simpatia. Certo, se eu tivesse sonhado, com alguma recompensa pelos esforços, que tenho procurado adicionar aos vossos, visando o desenvolvimento da produção do carvão catarinense, eu não ambicionaria tão honrosa como esta.

Podeis contar com a minha gratidão e assegurovos que nunca senti tão grande a minha responsabilidade no problema, como neste momento, em que me vejo diante de vós, produtores de carvão, habitante de Crescuma, com vossas vidas inteiras ligadas à tarefa de dar combustível ao Brasil.

Um ilustre engenheiro patriota me lembrava há poucos dias que, durante a primeira guerra mundial, não contávamos com cimento, ferro laminado, manilhas de barro, soda caustica, cloro e outros produtos, e com muito pouco ferro-guza, ácido sulfúrico e carvão.

— O que teria sido de nós se não tivéssemos aumentado nossa produção carbonífera? declarou ele.

Palavras sensatas essas, que nos lembram a necessidade de desenvolver, o mais rapidamente possível, em nosso território, certas produções que são fundamentais na vida de um povo livre.

As gerações que terminaram seus cursos de Engenharia até 20 anos atrás, ainda não acreditavam no aproveitamento econômico do carvão nacional; muito raros eram os que defendiam um ponto de vista oposto.

Nossos chamados economistas (e o Brasil até essa época bem recente não possuía nenhuma escola de ciências econômicas) nos repetiam a velha asserção de que «eramos fadados a ser unicamente agrícolas e exportadores de matérias primas».

De acordo com esse modo de ver, nada poderíamos manufaturar no Brasil, porque nos faltavam certas matérias primas. Era extranho: se outros podiam importar as que lhes faltavam, por que não nos era lícito fazer o mesmo? Se a Inglaterra, a Alemanha e os Estados Unidos importavam minérios; se a França, a Holanda, a Suécia e a Espanha importavam carvão; se a Itália importava minério e carvão, e se todos esses países eram industriais, por que não o poderíamos ser? Quando chegaria nossa vez de sê-lo, se continuássemos a acreditar na irremediável sentença que os outros nos ditavam?

Cabe aos homens que ocuparam na República pos-

tos de responsabilidade depois de 1930, o terem posto de lado as velhas idéias e iniciado estudos sérios no sentido da nossa industrialização do país.

E quem fala em industrialização, refere-se implicitamente à produção de combustíveis. Ora, combustível para o presente, no Brasil, além da lenha, só a hulha. Mesmo o gás que tem sido produzido com carvão importado, vai evoluindo agora para ser fabricado unicamente com carvão nacional.

Era natural que muitos orientassem seus esforços no sentido de incrementar a produção carvoeira nacional que, graças à perfeita visão econômica e política nacionalista do Presidente Getúlio Vargas, entrara na fase de organização, depois de 1930. Entre esses me arregimentei, convencido de que os estudos de Fleury da Rocha, do Comandante Helvecio Coelho Rodrigues e, mais tarde, do Instituto Nacional de Tecnologia, no Rio de Janeiro, já haviam provado a saciedade as possibilidades de se aproveitar o carvão catarinense na produção de coque metalúrgico, na de gás e na de vapor com a queima sobre grelhas.

Não vos quero falar dos estudos que tive a honra de presidir, alguns (os de lavagem) em companhia desse brilhante patriota que é um dos Diretores da Organização Lage e veterano do carvão, engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, pois não é o momento de vos apresentar detalhes técnicos. Mas de tudo resultou a prova clara e inofismável, de que a hulha do Sul do Estado de Santa Catarina produz, por beneficiamento, um bom carvão para coque metalúrgico e um excelente carvão para vapor.

Não nos poderemos deixar mais, depois desta guerra, iludir com velhos preconceitos. O Brasil já atingiu a sua maioridade econômica e sabe que necessita produzir carvão dentro de suas fronteiras. A coqueria da grande usina siderúrgica que o Governo está construindo em Volta Redonda, é uma garantia para vós, pois que ela está desenhada para utilizar 100% do carvão catarinense.

Conheceis, também, o projeto da usina de beneficiamento de Capivari-de-baixo, onde poderemos lavar 400 toneladas de carvão por hora. «será uma das instalações mais modernas do mundo», escreveu recentemente o Sr. McNally, ilustre especialista norte-americano. Necessitaremos para ela, a partir de setembro deste ano, de 70.000 toneladas de carvão ligeiramente escolhido (correspondendo a 60.000 do que exportais atualmente), para cuja produção contamos convosco. Vosso esforço no ano passa-

do foi admirável e, não tivesse havido o colapso do transporte marítimo, que reteve vossa produção nos portos, hoje já seria superior a 70.000 toneladas-mês a exportação catarinense.

Teremos que resolver muitos problemas, de agora em diante, para ajustermos a produção com a lavagem e a exportação. Atim de conseguirmos, nossos objetivos centamos com dois grandes órgãos federais, o D.N.P.M. e a E.F.D.T.C., dirigidos por homens, cujo patriotismo e competência são de sobejo conhecidos; efiro-me a srs. engenheiros Norberto Paes, Anibal Alves Costa, Megalvio Rodrigues e seus colaboradores.

Sou dos que pensam que produzir carvão, não é apenas retirá-lo do solo: produzir carvão é saber extrair-lo métodos racionais, mas é também saber beneficiá-lo para aproveitá-lo o mais possível, saber transportá-lo com fretes baixos e saber consumi-lo com boa técnica; os esforços de uns podem ser desfeitos pelos e rs de outros de nada nos adiantará produzir, carvão economicamente e transportá-lo barato, se não soubermos consumi-lo com boa técnica. Não há problema em que seja necessário maior compreensão geral e melhor espírito de co-opeção.

Para sobreviver na competição tremenda que teremos depois desta guerra, é mister poder oferecer o carvão nacional ao consumidor por preços vantajosos. Não nos esqueçamos disso e trabalhemos juntos. Em todos os setores de nossas atividades — extração, lavagem, transporte e consumo — não olvidemos um momento de que o carvão brasileiro é indispensável ao Brasil e, por isso, deve poder fazer frente ao importado. É um ponto de honra para nós, em que poderemos provar que somos capazes de resolver difíceis problemas internos.

Meus caros amigos: Grande foi a minha alegria ter tido esta ocasião de expandir o meu pensamento diante aos que me podem compreender. O Brasil inteiro tem os olhos nesta região que lhe vai dar o coque para a produção de suas primeiras chapas largas, de seus primeiros grandes perfis e para a fabricação em massa de trilhos pesados; que lhe vai dar o carvão de onde sairá a primeira produção industrial de tóluol para seus explosivos de guerra, de amoníaco para adubos, de benzol, de xilol e de muitos outros subprodutos valiosos.

Nada deverá deter o vosso esforço; não esmoreçais diante das dificuldades; ao vosso lado estão todos aqueles que lutam por uma Pátria cada vez maior, mais forte e mais rica.

Brindo em vós a indústria carvoeira de Santa Ca-

O dr. José Martins na chetia do Posto de Saude e na sociedade da Laguna

Têm-no as famílias lagunenses como profissional discreto e honrado, caritativo e bom, pela sua vocação médica e louvável dignidade de conduta



Há injustiças por demais revoltantes. Uma delas foi, sem dúvida, o ataque brutal, por um escrevinhador que se alaparda sob o anonimato, feito ao diretor-medico do Posto de Saude da Laguna, dr. José Moacir Ribeiro Martins. Os perfidos dizeres contra ele, não surpreenderam a ninguém. A pena difamatória que o atacou, de ha muito faleceu moralmente para os lagunenses. A tortuosa conduta desse escriba anonimo, detratador cruel e indigno, despertou manifesta antipatia nos meios sociais da cidade. Os dignos fecharam os ouvidos aos pronunciamentos desse carater turvo. Negaram-lhe atenção os que se firmaram no proposito de repudiar aos desdesharmonizadores da família lagunense. Tanto assim, que as pessoas de mais destaque social, — homens de direção, comerciantes, distintas e virtuosas senhoras, gentilissimas senhoritas, — todos, numa impressionante demonstração de repulsa, se colocaram imediata e espontaneamente ao lado do dr. Martins, defendendo-lhe a reputação, e integridade profissional e atestando a lisura e dignidade da sua conduta de cidadão.

Da rude e insólita agressão transparece a decidida vocação para o mal, que empolga o caluniador que feriu covardemente o medico probo e conceituado. Além de nescio, é ele ingrato, revoltantemente ingrato.

O dr. José Martins honra a chefia do Posto de Saude da Laguna, onde o colocaram a simpatia e estima do Interventor Nereu Ramos. É um moço de admiráveis qualidades morais. Medico das principais famílias da Laguna, recebem-no em todos os lares com absoluta confi-

(Continúa na 4.ª página)

tarina, desejando prosperidade a esta hospitaleira região do Brasil e repetindo-vos! obrigado!
Edmundo de Macedo Soares e Silva

A morte, por ser desgraça
Não deixa de ser ventura,
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura.

O Drama de duas Gerações Renato Barbosa

Rio, abril de 1944. — Somos uma geração merecedora, produto do período de mais pronunciada transição em todo o transcurso da História. Apenas entrados na adolescência, tivemos diante de nós a calcinação da guerra de 14. Juventude adiante, até aos dias da maturidade, viviamos no estudo e na meditação dos problemas do após-guerra, que a geração precedente não decifrára. Insolveis as mais elementares equações sociais, o mundo ingressa no pandemônio brutal da guerra presente. Há, em todos os países, falta de certa segurança de orientação doutrinária, entre os formadores das elites. No Brasil, por exemplo, não sabemos bem o que somos. Desencantados do liberalismo, seremos, em verdade, os organizadores de uma estrutura de resistente socialismo de Estado? Quero crer que, entre nós arguissamos uma nova modalidade política, em que o principio democrático é contido em normas, determinadas pelo evento de circunstâncias, cujas raízes se prendem todavia, á nossa formação e ao nosso ciclo traditivo. O Estado Brasileiro é um Estado-padrão. Quando o pacto de 37 foi se inspirar em conquistas de países europeus, entrou de tal forma o material de inspiração em nossas próprias condições peculiares de vida que, hoje, não se sabe onde se encontra o modelo e onde passa a existir a obra de importação. Tudo se abraçileirou. Eis a maior originalidade política do regime nacional. Vezes sem conta, o individualismo democrático pretende interpretar, no corpo de nossas leis, concretizações de alta expressão socialista. Não se concebe bem o interesse do Estado, em sua discreta intervenção entre as forças de produção e de riqueza em desequilíbrio, sinão em conflito. É o drama das duas gerações. O Brasil é uma grande e modelar democracia social. Nada de passadismos individualistas. Rousseau e todos os enciclopedistas «dormem no ponto». Somos, dessarte, uma revolução em marcha. E revolução não se detem. Ou realiza sua grande predestinação histórica, ou entra na dramática negativa de si propria. Eis porque do drama de gerações em conflito, surgirá, no panorama brasileiro, uma madrugada diferente, em um após-guerra que Deus permitirá não tarde.

Direito de cidadania aos portugueses do Brasil

Rio, 11 (Via aerea)—Um vespertino local noticia que se acha em via de conclusão, o estudo especial que concederá amplos direitos de cidadania aos portugueses do Brasil, conforme foi divulgado.

Sabe-se mesmo, adianta o referido vespertino, que o sr. João Neves da Fontoura foi um dos idealizadores e tem sido um dos maiores animadores, desse estatuto».

A constituição da Banda de Musica expedicionaria

Rio, 11 (A.N.)—Pelo Ministro Eurico Gaspar Dutra foi baixado o seguinte aviso:

«A Banda de Música da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionaria passa a ter a seguinte constituição: um tenente mestre de banda, um 1º sargento contra-mestre, 18 soldados músicos de 2ª classe e 27 soldados músicos de 3ª classe.

Leiam Correio do Sul

O dr. José Martins

(Conclusão da 4ª. pagina)

Nice Tasso Pinho, João Lopes, Fernando Eggert, João Antonio Vieira Junior, João Placido Wendhausen, Waldir Duarte, Lauro Barreto, Ayres Severino Duarte, Luiz Wendhausen Pereira, Luiz Duarte, Ido Severino Duarte, João Capanema, Edio de Oliveira, Alceu Medeiros, Loio Delgado, Olavo Alano, João José Cardoso, Newton Faraço, Atilio Burigo, José Francelino de Miranda, Ondina Cardoso, Maria Anacleto, Olindina Gomes, Welma Gruner, Nelia Tasso Pinho, Maria Adelaide Tasso Pinho, Alda Crupa, Olga Rollin Cabral, Cecy Rollin Cabral, Ubaldina Cabral Pinho, Dauró Cabral Pinho, Plinio Brasiliense, Juvenal Cruz, Gilberto dos Santos Cardoso, Rodolfo Luciano Pereira, Celio Rollin, Nail Lima Ulysséa, Taciano Barreto de Nascimento, Antonio Batista da Silva, Thomazia Batista da Silva, José Guimarães Cabral, Gil Ungaretti, Antonio Medeiros, Antonio Ribeiro de Mendonça, Jovino Mendonça, Rita Medeiros Varella, Leticia Matos Moura, Maria Faisca, Wania Siqueira, Adelina Gruner, Nenê Perfeito Silva, Natalia dos Santos Carvalho, Fernandina M. Gruner, Carmen Bessa Pinho, Antonio Machado, Ibrahim Abrão, Adelino Waterkemper, Noemia Pacheco dos Reis, Ligia Capanema, Percy de Oliveira, João Nunes Netto, Waldir Silva, Saravio Martins, Mario Fortunato, Silvio Bortoluzzi Sousa, João Tomaz de Souza, Quitita de Oliveira, Elisa Cabral Nunes, Guiomar Cabral Nunes, João Batista Bellin, Risoete Bellin Amante, Lindomar Gomes de Carvalho, Antonio Pedro Amante, Atilio Bellin, Dulce Matos Rollin, Amélia Gomes, Manoel M. Gomes, Bernardina Gomes, Pedro M. Gomes, Reinaldo Matos Rollin, Ester Medeiros, Manoel Bittencourt, Odete Pinho, Adelaide Batista Mendonça, Floripe Celina Cavalho Gruner, Josepha Cabral, Marfisa Cabral, Maria de Lourdes Duarte, Selva Teixeira Pimentel.

(Ha dezenas e dezenas de nomes que não nos foi possível publicar, agora, por terem os que promoveram essas listas, deixado de entregar-nos a tempo as respectivas copias).

Manifestam-se diversas Sociedades da Laguna

A's Sociedades Recreativas locais de que faz parte como socio e frequentador, como sejam a S. R. Congresso Lagunense, Clube Blondin, S. R. Anita Garibaldi, S. R. 3 de Maio, S. R. Ideal, Barriga-Verde F. C., Centro Cultural Antonio Guimarães Cabral, C. C. Bola Branca e Cobrasil F. C., dirigiu o dr. José Martins officios solicitando resposta aos tres itens abaixo:

- I — Qual a minha conduta como socio durante todo o tempo que frequentei essa Sociedade?
- II — Qual o conceito moral de que gozo no seio da mesma?
- III — Como médico e, principalmente como Chefe do Posto de Saude desta cidade, ha da parte dessa Sociedade qualquer reserva, por mais insignificante que seja, com relação á minha idoneidade e atividades profissionais?

Diante dessas perguntas, contidas em officio do dia 11, já se reuniram tais sociedades, as quais deliberaram, por unanimidade, responder ao officio, cujas respostas ainda não conseguimos obter para efeito de publicidade.

Reputação e dignidade

As principais familias da Laguna têm no dr. José Martins médico probo, dedicado e de inatacavel conduta profissional. Iniuria-lo nesses pontos de honra é estender ás injurias as proprias familias lagunenses, que estão no dever de repeli-las. Os lagunenses não são um rebanho de cordeiros ou de subservientes. Apesar de ameaças e de intrigas, julgam-se eles os donos exclusivos da sua reputação e dignidade, pelo que se apressam a afastar de suas familias qualquer pecha de leviandade. As mães, esposas e filhas lagunenses sabem perfeitamente á que médico devem acolher na intimidade de seus lares.

Podem controlar, perseguir e oprimir a livre manifestação de pensamento de alguns comerciantes, empregados, funcionarios, operarios, ou quem quer que seja, valendo-se de posições, cargos e autoridades que lhes foram confiados. Uma cousa, porém, é certo: — ninguém controlará a honra e dignidade das familias lagunenses, que representam o mais belo patrimonio moral da nossa gente.

Querem obter a demissão ou remoção do dr. José Martins? Obtenham-na. Uma perseguição

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA (OU REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Maria c'e Lourdes Bastos, esposa do dr. José Ferreira Bastos, de Florianopolis; o sr. cap. Galdino Guedes, de Orleans.

AMANHÃ, o sr. Adolfo Compo, esforçado funcionario da perfeitura local; o sr. Walter Zumblik, de Tubarão; a senhorita Lais Delgado, filha do sr. Edgar Delgado; o sr. Gelson Teixeira; o sr. Pedro Paulo Mota, filho do sr. Pedro Mota, de Orleans.

DIA 18, o sr. Alvaro Silveira; Valdir, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá.

DIA 19, a sra. d. Ivone Cabral Baumgarten, esposa do sr. Walter Baumgarten; o sr. Osvaldo Strauk.

DIA 21, o sr. João Alcantar; a sra. d. Alaide de Gomes Moreira, do Rio de Janeiro; a sra. d. Lila Carvalho Gomes, de Tubarão; a senhorita Cirene Strauk; a sra. d. Vicencia de Bona Neto, esposa do sr. Geremias Medeiros Neto, do Rio d'Una; o sr. José Mozart, filho do sr. José Menezes; a senhorita Ilza Medeiros Neto, filha do sr. Jeremias Neto.

DIA 22, o sr. Antonio João de Bem; a sonhorita Bertildes Duarte; a senhorita Maura Bento Pires, filha do sr. Bento Luiz Pires, de Guaubá.

Zedar Perfeito da Silva

Em visita aos seus genitores está na Laguna o distinto conterraneo, jornalista Zedar Perfeito da Silva Inteuigente e de invulgar força de vontade o sr. Zedar Perfeito da Silva vem impondo-se nos meios literarios com a publicação de varios livros, que têm merecido elogiosas referencias da critica.

Ao sr. Zedar, que nos deu o prazer de sua visita e agradável palestra, deseiamos feliz permanencia em sua terra natal,

Heitor Teixeira

Acompanhado de sua exma esposa regressou via-aerea, do Rio de Janeiro, o sr. Heitor Teixeira, do alto comercio lagunense.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Marta, dileta filha do sr. farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros e de sua exma esposa d. Ester Medeiros, ajustou nupcias o sr. Tenente Genesio Quintanilha, que está servindo atualmente no 12 G. M. A. C., sediado nesta cidade.

Ataque desfechado pelos nazis ao norte de Cassino

Q. G. Aliado em Napoles, 14 (U. P.) — Anunciou-se que os alemães desfecharam pequeno ataque contra as tropas aliadas que estão detendo as alturas ao norte de Cassino.

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

Leiam ou assinem

"Correio do Sul"

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quilanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

L A G U N A — Santa Catarina

Oficina impressora

CORREIO DO SUL

IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Noel Mendonça

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIÇOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC,

Rua 13 de Maio, 3

L A G U N A

a mais ou menos, não importa. O que não conseguirão, de modo algum, é que as familias lagunenses deixem de abrir as portas de seus lares ao médico discreto e simples, delicado e honesto, que nunca, até hoje, desde que reside em Laguna, teve qualquer deslize na sua vida de profissional competente e devotado, que é o dr. José Martins.

* * *

Do Clube Blondin foi enviado o seguinte officio:

— Ilmo. sr. dr. José Moacir Ribeiro Martins. — Nesta.

Em resposta ao seu officio datado de 11 do corrente, a Diretoria do Clube Blondin, em sua reunião ordinaria do corrente mês, ontem realizada, tomou conhecimento do mesmo e em atenção aos quesitos por V. S. formulados, vem declarar o seguinte:

1º.) Sobre a sua conduta como socio contribuinte e como cidadão, sempre foi pautada dentro do mais rigoroso principio de elegancia social.

2º.) Relativamente ao conceito que V. S. desfruta no seio desta Sociedade, devo informar que é o melhor possível.

3º.) Quanto a este item, embora esteia fóra das atribuições da nossa Associação o julgamento da vossa atividade de profissional, quer como médico, quer como Chefe do Posto de Saude, não existe nenhuma informação que desabone as ditas atividades.

Sendo só o que nos cumpre informar, valemo-nos do ensejo para apresentar os protestos de nossa alta estima e elevado apreço, firmando-nos mui cordialmente (ass.) — Dr. Paulo Carneiro, presidente; Carlos Góes Bessa, secretario.

— Por falta de espaço, deixamos de publicar, hoje, as demais respostas, de que temos copias.

Impressos

só no CORREIO DO SUL

Clube Blondin Festas de aniversario

O Clube Blondin apresta-se para comemorar condignamente o 1º aniversario da inauguração do seu elegante predio. Varios bailes serão realizados no proximo mês de junho, conforme a comunicação que abaixo publicamos.

A DIRETORIA DO CLUBE BLONDIN avisa aos socios que comemora o 1º aniversario da inauguração de sua nova séde, oferecendo um baile a rigôr a realizar-se na noite de 10 de junho, sabado, com inicio ás 22 horas em ponto. Haverá tambem uma soirée no dia 13 do mesmo mês em homenagem ao padroeiro da cidade. Para os filhos dos socios haverá no dia 25 de junho (domingo) um baile a carater e só será permitida a entrada das creanças vestidas á caipira. O infantil terá inicio áo 18 horas e terminará ás 21 hs.

Em nome desta Sociedade, solicito publicar a supra-citada nota e com os meus agradecimentos, firmo-me, miu cordialmente,

Carlos Góes Bessa
Secretário

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 16 de abril de 1944 * * *

ANIVERSÁRIOS

Fez anos no dia 14 o sr. Luiz Fernandes dos Santos. —No dia 23 do corrente a exma. sra. d. Rosa Amadei Silva, esposa do sr. Dário Cabral Silva, completará mais um ano na sua existência feliz e sorridente. Nesse dia será oferecida às pessoas de suas relações de amizade, uma chávena de chá, acompanhada de saborosos biscoitos.

VIAJANTES

De Florianópolis, onde se encontrava em visita a pessoas de sua família, regressou a exma. sra. d. Gertrudes Flôres, esposa do sr. Agostinho Flôres, representante da Cia. Carbonífera Próspera.

—Para Florianópolis, em viagem de negócios, seguiu o sr. Joaquim Barbosa, negociante.

—Para Curitiba, viajou o sr. Francisco Marcondes, secretário da Cia. Docas de Imbituba.

—Para Florianópolis, onde foi em visita a sua filha e netos, viajou a exma. sra. d. Rosa Amadei Silva, esposa do sr. Dário Cabral Silva.

—Encontra-se aqui, desde a semana passada, em visita o seu irmão dr. Ernani Bittencourt Cotrim Filho, o ilustre dr. Valdir Coimbra Bittencourt Cotrim, diretor gerente das minas de carvão Barro Branco em Lauro Müller. O distinto visitante, durante sua permanência neste distrito, foi hóspede de seu mano e exma. cunhada D. Carmita Almeida Cotrim. Queremos crer que sua permanência aqui foi muito proveitosa, pois, S.S. passou muito, pescou bastante, e praticou muitos esportes de suas paixões, principalmente a natação, em cujo particular Imbituba se orgulha de possuir a melhor praia do mundo.

Consta-nos até que o jovem engenheiro levou para seus amigos em Lauro Müller, algum produto de suas pescarias.

Novo Chefe

Com a saída do sr. Henrique Loureiro Filho da chefia da Agência Postal e Telefônica, substituiu-o o sr. José Maria. Todos encontram na pessoa do sr. José Maria um continuador intransigente. Daí a nossa satisfação. O sr. Loureiro, por outro lado, já terá exposto ao sr. Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, em Florianópolis, as condições em que se encontra a Agência local pela falta de funcionários. Amigo de Imbituba e sua gente, estamos certos que o ex-chefe deste Departamento Federal, fará sentir ao seu chefe as necessidades da agência de Imbituba.

Clube Recreativo Operário

DIRETORIA FEMININA

Consta-nos que os srs. Melchades Soares e Luiz Silveira, presidente e secretário do Clube Recreativo Operário, já estão organizando a diretoria feminina, conforme rezam os estatutos. Já foram convidadas as senhorinhas Zulma e Zilda Silveira, diletas filhas do farmacêutico Luiz Silveira, convocando suas inúmeras amiguinhas, formarem a le-

Falta de Pão

A população de Imbituba está sentindo falta de pão, pela escassez do trigo. Esperamos que o sr. Presalino de Santana, proprietário da única padaria aqui existente, providencie sobre isso, pois, bem sabemos que não só de pão vive o homem. Aqui, porém, a sentença cristã não resolve, pois há falta de tudo. Principalmente daquilo que pôde substituir o pão: batata, aipim, etc. etc. Que eu e outros fiquemos sem

pão, está certo; pois, como eu, há muita gente que já se habituou a isso. O caso concretiza-se nessas muitas crianças que estudam e precisam alimentar-se, mesmo com o pãozinho de vinte centavos. Imaginem esses pequenos escolares, estudando com o estomago vazio!

Rigistramos o fato para o conhecimento dos que armazenam a farinha de trigo esperando dias mais propícios e de maiores lucros.

gião da graça e alegria em prol do Clube Recreativo Operário.

Regimento Interno

Tivemos conhecimento que se encontra em andamento a confecção do Regimento Interno do Clube Recreativo Operário. E de prever que muito breve fique pronto para conhecimento de seus a sociados

Grande Interesse

Tem sido muito visitado o prédio, cuja construção está quase terminada, onde irá funcionar a sede do Clube Recreativo Operário. Daí o interesse invulgar de que esse Clube vem sendo alvo por parte de todas as camadas sociais de Imbituba. A inauguração está sendo ansiosamente aguardada por todos, sendo que, em Laguna, há também vivo interesse por parte da mocidade hospit leira e camarada.

Aparencia... Que Não Engana

Quem passa atualmente pela praça «Henrique Lage», fica boquiaberto com a presteza que a Cia. Docas de Imbituba está construindo a majestosa igreja da Virgem Imaculada Conceição. Muito embora já alguém afirmasse que essa casa de Deus levaria no mínimo um século para ser terminada, pela razão da Cia não receber até o presente momento nem UM CENTAVO de quem quer que seja, podemos agora registrar a febril vontade com que a Cia. ataca o seu acabamento. Tanto assim que já foi aumentado o número de operários na construção e esses estão trabalhando com afinco. A parte dos fundos, que fica em frente ao grupo escolar «Henrique Lage», já está a uns 4 ou 5 metros de altura.

O nosso propósito é ir registrando continuamente essa construção e abrindo os olhos de muita gente, para amanhã não aparecerem em manchetes ou cartõesinhos, os BENEMERITOS, os FILATROPICOS, os ISSO, os AQUILLO, etc.

Gloria a Deus nas Alturas Gloria na Imbituba a quem tem muito boa vontade!

Circulando

Encontram-se em distribuição as seguintes revistas:

Detetive, x 9, Globo Mensal, O Cruzeiro, Revista da Semana, Vamos Ler, Gibi, o Gurí, Carioca, A Cigarra-Magazine, Rio Social, Vida, Seleções, Revista do Globo, Jornal das Moças, Noite Ilustrada, o Esporte Ilustrado, La Familia, La Chacara, etc., etc.

Breve, os mais lindos romances de aventuras, amor, odio, etc.

Breve, os mais encantadores romances para a sensibilidade feminina.

Impressão para Cartórios, Repartições Publicas, Entabecimento Comerciario, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

Será Possível?

Nem mesmo com as medidas drásticas que o governo federal tem tomado contra os gananciosos, deixam estes de abusar abertamente contra o economia do bolso pobre. Não sabemos a razão do açúcar em Laguna estar a Cr\$ 2,60 o quilo; aqui em Imbituba, na cooperativa da Cia. Docas, a Cr\$ 2,20 para seus auxiliares; e no Mirim, um distrito de Laguna, lugar pobre onde a maioria dos habitantes compõe-se de pessoas sem recurso, o preço do produto é de Cr\$ 4,00!

Sabemos que no Mirim existe um Intendente; portanto, um fiscal do governo. Razão de sobra para descobrirmos o motivo dessa autoridade consentir semelhante abuso por parte dos negociantes, e povo deve acreditar nas palavras que diariamente o rádio e a imprensa soltam aas quatro pontos cardeais, palavras das autoridades que zlam pelos interesses do coletividade. Não é possível que ainda persista a fome dos lucros escandalosos, quando a situação da vida está difícil. De algum lugar tem que aparecer quem leve a sério as medidas do governo no momento que atravessamos. Ha muitos MIRINS por aí alóra, zombando impunemente...

Não estamos nos tempos em que (como diziam; sm, porque agora deixaram de dizer.) imperavam os protetores eleitorais, em benefício das populações dos Mirins que por aí existem

Leopoldo Rocha Bittencourt

Exportação

MADEIRAS — CEREAIS — CRINA VEGETAL, etc.

ESCRITÓRIO: PRAÇA HENRIQUE LAGE N.º 2

Ender. Teleg.: LE'O

IMBITUBA — Santa Catarina

Nada Melhor Seria

Nada melhor seria se os dirigentes do Banco Inco abrissem aqui uma sub-agência da acreditada casa de crédito. O comercio local cresce e luta com dificuldades para resolver suas transações bancarias. Nem sempre se pode ir até Laguna para resolver negócios, ser muitas vezes precisam ser resolvidos dentro de instantes. Em nome do comercio, dos amigos e fregueses do Inco, apelamos no intuito de sanar a falta e ao mesmo tempo cooperar no progresso do lugar. O movimento aqui já requer uma casa de crédito. Esperamos encontrar boa vontade nos administradores do Inco.

FALECIMENTOS

Faleceu na madrugada de 14, com 78 anos o sr. Antonio Miguel Martins, comerciante. Deixa viúva, filhos, netos e bisnetos. O extinto era muito relacionado e benquisto, pelo que a sua morte foi geralmente sentida.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, MATRIMÔNIO, ETC., PROCURE O CORREIO DO SUL

Não é com você...

O empréstimo de livros, jornais etc, sempre foi motivo para protestos, qualqueres, inimizades, aborrecimentos e muitas cousas prejudiciais. Atire a primeira pedra quem desconhece e pôde desmentir isso. Portanto, esperamos receber a visita dos amigos que todos as segunda-feiras, aqui na Imbituba, procuram ler a «Correio do Sul» antes mesmo dos assinantes passarem a vista. Como todos sabem, Imbituba não pode atualmente manter uma página deste jornal semanalmente como vem mantendo, afim de levar por esse Brasil a fóra tudo que se passa dentro de sua órbita de progresso, etc. Isto por falta de assinaturas que compensem tal atitude nossa. Esperamos que os amigos que gostam de ler o jornal, nos procurem para tomar uma assinatura que, aliás, custa muito pouco. Dessa maneira não podemos manter o «Correio de Imbituba» e ter-nos-emos de contentar, em breve, com a publicidade apenas de algumas notícias compassadamente.

Para assinatura, anúncios, convites, agradecimentos, declarações, procurem nosso redator á Rua Nereu Ramos n. 1, Imbituba.

E' por meio de publicidade e propaganda que se elevam o progresso e a civilização de um lugar, por mais incrível que isto pareça aos que não compram jornal...

SENHORES COMERCIAANTES!
MANDAI FAZER Vossos IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

O amparo virá

Mais uma vez a exma. sra. d. Maria Isolina Pinheiro afirmou na Hora da Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do Radio Nacional do Rio de Janeiro, que a exma. sra. d. Darcy Vargas está tomando todas as medidas de proteção em prol das crianças e famílias pobres de Imbituba. Fiquem, pois, tranquilos os necessitados, que o auxilio virá muito breve. A ilustre dama jamais deixará ao desamparo essas pobres alminhas inocentes. Em lugar de «amostras» gratis os enfermos terão remédio e alimentação suficientes. Milhões de infelizes há sob os cuidados e proteção da Legião. As crianças, principalmente, são as que melhor desfrutam tais benefícios concretos: pois, além de cuidados médicos, vivem sob rigorosa disciplina de educação.

Como a nova geração nacional, surgindo sob a sublime e humana proteção da L. B., estamos convictos de que no futuro o amor ao proximo como a si mesmo, será aos olhos turvos dos descrentes, uma noção indeclinavel dessa geração.

O Brasil de mão dadas a L. B. A está dando á humanidade o mais glorioso de todos os exemplos. Isto repercutirá em todo o orbe. Porque, enquanto outras nações super-civilizadas catequizam sua juventude nas mais absurdas idéias de complexidades criminosas, como a superioridade de raças e camadas, estamos concretizando nossa juventude a conhecer o amor ao proximo e o dever de devotamento em prol dos que sofrem. Na historia de nossa Patria jamais serão esquecidos os capitulos mais virtuosos e benemeritos dessa instituição.

Imbituba, que mensalmente contribue com mais da 4 500 cruzeiros para a L. B. A. está em vésperas de receber sua compensação, vendo seus filhos obterem os mais urgentes benefícios. Que a morte continue sempre olvidada de mim, para, nestas colunas, louvar aos ceus as virtudes das almas nobres.

Leiam o «Correio do Sul»,

Taça Antártica

Domingo próximo, dia 23, disputarão, em partida amistosa, na progressista cidade de Crescuma, a taça Antártica, gentilmente ofertada pelo representante dessa Companhia, dois times selecionados do Barriga-Verde F. C. desta cidade e Ouro Preto F. C. de Crescuma. Correrá naquele dia trem de recreio desta áquela cidade.

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO:

- 1- PAGAR a assinatura.
- 2- LER o jornal.
- 3- AVISAR a redação quando mudar de residencia.

POR MONTES E VALES
Sobre as aguas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO
dos VAPORES e dos
AVIÕES,
CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e os Vossos
ANÚNCIOS



Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.



Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 16 de Abril de 1944 —

— ANO XII —
NUMERO 618

Incorporada á Rede de Viação Paraná Santa Catarina

Rio, 11 (AN)—Considerando a necessidade de ser feito o prosseguimento da construção da estrada de ferro que constitui o tronco do plano geral da viação nacional, aprovado pelo decreto n. 24-497, de 29 de Junho de 1934 para a ligação, por via férrea, do Brasil á Republica do Paraguai e, considerando que um trecho dessa estrada, na extensão de 87.834 quilômetros, já foi adquirido pelo governo Federal, e, usando ainda das atribuições que lhe confere o art. da Constituição, o Presidente da Republica determinou a incorporação á Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, com todos os seus bens, linhas instalações, oficinas, imóveis, materiais fixo e rodante da estrada de ferro São-Paraná, com a extensão de 268.734 quilômetros, de Ourinhos a Apucarana, tudo já adquirido pelo Governo Federal á Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná.

O custeio da estrada ora incorporado será atendido, até ulterior deliberação, pela respectiva receita que continuará a ser arrecadada de acôrdo com a tarifa e os regulamentos em vigor, mantida também provisoriamente a situação do pessoal e o regimento das taxas adicionais

O artigo 5º do presente decreto-lei apresenta a seguinte redação:

— Ministro da Viação e Obras Publicas, providenciará para que sejam procedidos aos estudos e orçamentos do prolongamento da Estrada de Apucarana a Guaira de acordo com o traçado e nas condições do plano geral da viação nacional, com as modificações que forem indispensaveis a execução da ligação ferroviária á fronteira no porto de Guira, na margem esquerda do rio Paraná, com ramal no ponto mais conveniente em direção a Porto Mendes».

Banco Nacional do Comercio S/A

SÉDE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Capital Cr \$25.000.000,00

Reserva Cr \$20.060.000,00

Faz todas operações bancarias
Taxas módicas e serviço perfeito

LAGUNA
Santa Catarina

Nota conjunta ao governo turco

ANKARA, 12 (UP)—Os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha enviaram uma nota conjunta ao governo da Turquia, pedindo-lhe que suspenda todo o negocio de armamentos e viveres com a Alemanha.

Mel de páu

Versos humorísticos, com 50% da doçura do mel e 50% do amargor do páu

A penicilina vai ser o remédio fantástico. Haia bolôr para tanto. A propósito, quem sabe que bela exportação não daria o bolôr local!

(De umas «Notas»)

A grande panaceia faz-nos crer,
Se tanta propaganda não engana,
Que nova aurora está para nascer
Nos horizontes da esperança humana!

Bolôr, afinal, também vai ter
O seu lugar ao só; e quem se dana
E' quem deixou das mãos escafeder
O meio de explorar essa tisana.

Como sabemos, na penicilina
Emprega-se o bolôr do queijo apenas.
Não ha razão, portanto, na cretina

Sugestão de se usar outro bolôr.
(Só se as vendas de leite são pequenas,
Por ter mofado até o vendedor!)

ZANGAO

Laguna, abril 1944

O dr. José Martins

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

ança. Cidadãos lagunenses, zelosos e intransigentes pela honra e pureza de suas familias, têm-no como medico de suas esposas e filhas, porque é ele um profissional dos mais honestos, dos mais dignos e dos mais conceituados que em todos os tempos tem clinicado na Laguna. Além disso, o dr. José Martins descende de uma respeitavel familia catarinense, tendo-se feito mais pelo esforço pessoal que pela simples perseverança em conquistar um diploma. Conquanto seja solteiro, goza de tal conceito e tão ilibada é a sua honra profissional, que no recesso familiar o acolhem diariamente, sem a minima reserva, antes, pelo contrario, com a certeza de que é ele um medico escrupuloso, cuja dignidade está acima de toda e qualquer suspeita. Ao par de tudo isso, é o dr. José Martins um excelente carater e belo coração, discreto a toda prova, sendo, exatamente, o que mais o torna querido das familias lagunenses, que muito o prezam.

O que mais nos contrista, entretanto, são as queixas por nós recebidas, de que algumas pessoas de animo fraco, sinatarias do protesto abaixo, estão sendo ameaçadas de perseguição partidaria, por haverem sacudido a lama que também as atingiu. Ameaçado foi, igualmente, o próprio dr. Martins, que seria atacado ou agredido á noite, numa emboscada, caso recorresse aos meios de defesa perante a justiça, em desagravo da sua honra profissional e pessoal. Avisado que foi, teve o dr. Martins, desde então, a attitude serena que tanto o caracteriza. Logo na manhã seguinte, compareceu á capela do Hospital, onde, depois da confissão, recebeu o Sacramento da Eucaristia. Alma cristã, repassada de bondade, encontra-se o humanitário medico pronto para todo e qualquer sacrificio.

O chagal anonimo, que se refocilou na estereira em que vive, afim de enlamear a reputação e o nome do dr. José Martins, pôde sair da toca e aguçar os dentes! As sombras da noite são testemunhas impenetraveis e mudas. O medico não as teme, no exercicio da sua missão de socorrer os que sofrem, em qualquer hora da noite. Não perca tempo o agressor embuçado e sanguinario! Maneje o punhal ou puxe o gatilho! Se a impunidade lhe está desde já garantida, ha, pelo menos, um Deus que não dorme! Alça, por-

tanto, covarde! Não lhe trema o braço! Nada de medo, porque o bom e compassivo medico anda completamente desarmado. E andará sempre assim, por mais tenebrosas que lhe sejam as ameaças!

Mais que nós, falam as expressões de repulsa contra a maldade dos conceitos difamatorios que afetam ao medico simples e bom, caridoso e honesto.

Abrimos espaço, finalmente, a essas justas expansões de legitima e incontestavel defesa.

Trata-se de uma das listas populares, promovida espontaneamente pelo sr. Ildefonso Batista, a que deram immediato apôio as pessoas que a subscreveram,

* * *

Ilmo. Sr. Dr. José Moacyr Ribeiro Martins M. D. Chefe do Posto de Saude da Laguna.

Lançando o nosso solene protesto contra o ataque injusto e cruel, feito contra V. S. por um semanário local, vimos, espontaneamente, declarar que estamos prontos a atestar que V. S., na qualidade de chefe do Posto de Saude, têm sido um funcionario criterioso, honesto, justiciero e tolerante dentro da lei.

Como cidadão, V. S., desde que aqui reside, tem sido invariavelmente de uma correção, honradês e dignidade a toda prova, sendo por isso tão digno como qualquer das pessoas mais dignas e honestas da sociedade lagunense,

Laguna, 10 de abril de 1944

(Ass.) — Ildefonso Baptista da Silva, João de Oliveira, Comandante Tupy Martins, Nildo Ulysséa, Francisco Martins Pinho, Elisirio João Fernandes, Comte. José de Oliveira, Marcos Fernandes Goulart, Joaquim Paulo Negrão Colares da Silva, José Lopes Ferraz, Cid C. Costa, Virgilio B. Bernardes, Francisco Carlos Cabral Nunes, Luiz Carlos Cabral Nunes, Léa Zanella Nunes, Candida Nunes Varela, Maria Cabral Nunes, Armando Paladini, Waldemiro Auto Leite, Eugenio Henrique, Otavio Rocha, Otavio Burigo, José Bessa, Silvio Castro, José Oliveira, Armando Guedes, Fernando Guedes, Edgar Delgado, Alfredo Gariba, Carlos Guedes Ramos, Carlos R. Cabral, Alice Ferraz, Diva Zeferino, Eduardo Silva, Tamar Silva, Manoel Gomes Santiago, Paulo Machado, Pedro Moraes, Thiago Goulart, Pedro Rosa, Osmar dos Santos, A. Ernani Brandl Rosa, Lino Matos, Francisco Cabral, Julio Barreto, Mario Brasiliense, Anecy Zanella, Yolanda Zanella Brasiliense, Osny de Q. Veiga, Elza Martins, João Delgado, Antonio Tuffi Mattar, José Machado Rodrigues, Willy Gruner, João Dias, Milton Castro, Julia S. Pinto, Manoel Marcelino Netto, Pedro Rita, Luiza Bratti, Tida Dias, Julio Teixeira Netto, Manoel José Machado, Cesar Liberato, Rubens Silva, Carlos Goes Bessa, Lucio Cidral, Ernani dos Santos, Heracilda Medeiros, Zoê Dias, Maria Belga de Medeiros, Azomar Branco, Otavio da Silva, Dario Cunha, Oscar Brandl, Raul Cunha, Ivo Pimentel, Narciso Guedes, Aurelio Schneider, Walter Brandl da Rosa, Otto Brandl, Francisco Martins Pinho, Manoel Martins Pinho,

(Continúa na 2ª página)

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Impressos!
Só no "Correio do Sul"

55 italianos toram fuzilados

Nova Iorque, 11 (UP) — Um jornal de Berna informa que 55 italianos foram fuzilados pelos nazistas em Tuquim.

Leiam sempre

CORREIO DO SUL

Inundação na provincia de Buenos Aires

B. Aires, 11 (UP) — O governo determinou urgentes medidas para salvar as vitimas da nova catastrophe que enluta a Argentina. Entretanto, a inundação da parte meridional da provincia prosegue implacavel.

CARTÕES DE VISITA? — Mandar fazer os seus cartões de visita onde custa 3500 uma caixa com 100

Dr. João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Despedida

Tendo de ausentar-me desta hospitaleira cidade, onde encontrei ambiente carinhosamente acolhedor e, na impossibilidade de dirigir-me pessoalmente, sem receio de injustas omissões, a todos quantos se tornaram credores de minha imorredoura gratidão, faço-o por este meio, ligando os meus mais sinceros agradecimentos aos ardentes votos que formulo pela ventura pessoal e prosperidade coletiva de todos os componentes desta laboriosa comunidade.
JACIRO RIBERIO

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVE Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residencia: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112
Caixa Postal, 110 — Fone, 1277
FLORIANOPOLIS